**ALQUIMIA SETE**



**Eis-nos próximos à Pedra Filosofal.**

**O SAL PRINCÍPIO, o corpo apto e são, apto para amar a Deus e ao próximo, são porque tudo que obsta o amor foi removido, deve estar pronto a partir da leitura e da prática das SETE VIRTUDES: três teologais e quatro cardiais. O SAL PRINCÍPIO traz em si o ENXOFRE PRINCÍPIO e o MERCÚRIO PRINCÍPIO, pois como foi dito:** **A Caridade, ou Amor, é a mãe de todas as virtudes como dizem os antigos, e diziam-no com razão: é a raiz de todas as virtudes, porque ela é a bondade suprema para consigo mesmo, para com os outros, para com o Ser Infinito. A finalidade de todas as nossas obras é o Amor. Este é o fim, e é para alcançá-lo que corremos, é para ele que corremos; uma vez chegados, é nele que repousaremos.” (Catecismo da Igreja Católica 1822-1829).**

**Reproduziremos em nós o Amor Encarnado, Jesus, o Cristo, o Filho de Deus, a Pedra Angular, O KADMON!**

**Vamos continuar o COZIMENTO, que é o esforço para conseguir esse corpo, o corpo de virtude, O SAL PRINCÍPIO.**

**OS SETE PECADOS CAPITAIS:**

Sobre a ***Árvore da Vida***florescem e brilham os ***Sephiroth*,** ou esferas da manifestação evolutiva. Sobre a ***Árvore da Morte***florescem e brilham os ***Qliphoth***, ou esferas da

manifestação involutiva. Logo, é evidente que, às sete Virtudes essenciais (quatro cardiais e três teologais) correspondem sete Potências (do latim *virtus*: potência) opostas. São os Sete Pecados Capitais. E como esta Heptada está coroada por duas Virtudes Sublimais, a ***Inteligência***e a ***Sabedoria***, duas manifestações tenebrosas a elas se opõem. **São: à *Inteligência*, a *Cegueira* (de Espírito) ou *Ignorância,* e à**

***Sabedoria*, o *Erro* (fundamental).**

Estudemos todo este conjunto maléfico, no plano espiritual [Aqui Ambélain estuda Os Sete Pecados Capitais de um ponto de vista totalmente psicológico e psíquico].

**1 - A AVAREZA**

A *Avareza* levará o místico errante a um isolamento total e estéril. Desvelar, revelar, ensinar, transmitir, tudo o que ele recebeu ou aprendeu de outrem, será sempre algo doloroso e chocante. Ele acumulará livros e manuscritos, documentos e iniciações, mas não conceberá jamais que possa ser ele próprio um simples instrumento de transmissão. Às filiações iniciáticas que porventura a ele se ligarem, fracioná-las-á, multiplicando as provas, os graus, as classes, **no único intuito de retardar o máximo possível, o instante em que estará na obrigação de concluir seu próprio papel para do discípulo de ontem, fazer seu igual hoje, e talvez seu superior amanhã.**

**A *Avareza* corresponde à *Terra*, e é o contrário da *Prudência,* seu excesso mesmo.**

**2 - A GULA**

A *Gula* levará nosso Ocultista a devorar sem nenhuma medida todos os documentos, livros, tratados, esquemas, que lhe sejam acessíveis. As doutrinas mais estranhas, os ensinamentos mais disparatados, tantas misturas que não o repugnarão. Ávido de tudo o que favoreça sua curiosidade e seu apetite de conhecimentos, ele deglutirá tudo, valha o que valha, e , desta estranha mistura, se o ***Orgulho***aí se mescla, ele tentará extrair uma doutrina pessoal que lhe assegure completar, em realidade

modificar, as Tradições iniciais que ele tenha pilhado e misturado. Se, pelo contrário, é a **Preguiça**, que vem se misturar a seu apetite, o próprio excesso de seus conhecimentos disparatados, mal digeridos por um espírito preguiçoso, o fará um dia, subitamente, retornar ao materialismo, no qual ele desejará repousar.

**A *Gula* corresponde à *Água,* e é contrário da *Temperança.***

**3 - A LUXÚRIA**

A ***Luxúria***introduzirá um certo sensualismo nos domínios iniciáticos onde nosso Ocultista será levado a trabalhar. **Ele será, a priori, hostil a doutrinas muito espirituais ou muito ascéticas, e sustentará a necessidade de conviver, de forma bastante liberal, com as exigências da natureza humana inferior [Aqui, Ambélain embarca no maniqueísmo, doutrina que considera o intelecto como algo superior e o corpo como algo inferior. Já Platão, como São Paulo, considerava a Alma como estando aprisionada no Corpo. Não é essa nossa visão: o Cristo veio salvar o Corpo e a Alma, indissoluvelmente unidos. O Ressuscitado não apareceu somente como Alma, senão como Corpo também. E um Corpo belo, espiritualizado, difícil até de ser reconhecido pelos que com Ele conviveram. Portanto, nossa doutrina é essa: “mens sana in corpore sano”].**  As religiões e as doutrinas onde a sexualidade cumpre um papel (tantrismo, gnosticismo licencioso, magia sexual, etc...), encontrarão nele um defensor. **Para ele, uma organização iniciática mista será sempre muito superior a uma organização exclusivamente masculina ou feminina! (E NÃO É VERDADE ISTO?)**

Mas sobretudo, este defeito se exercerá no terreno da facilidade. Ele transmitirá, inconsideravelmente, as iniciações e os ensinamentos dos quais for depositário, para suplicantes inadaptados, ou estranhos a essa corrente. Cederá facilmente os segredos iniciáticos aos indivíduos do sexo oposto, em troca de seus favores! Enfim, como para as fornicações e para adultérios espirituais censurados a Israel pelos profetas ou

por Cristo, ele se fará sectário de doutrinas, de iniciações, de cerimônias, muitas vezes diametralmente opostas. Ele não hesitará, seu interesse ou seu prazer, visto que sua simples curiosidade o incitará a voltar-se para correntes inferiores tão logo ele perceba que as Forças Superiores não lhe servirão de nada em tais domínios [ Muito difícil para quem não o praticou, o Tantra é um Sistema completo, o qual postula a “indissolúvel união dos dois Princípios : o Corpo e a Alma”. Há uma aparente contradição entre esses dois Princípios, mas apenas aparente. De fato, como conciliar as palavras do Mestre “O corpo para nada serve, o Espírito é que vivifica”, com aquelas da Ceia: “Isto é MEU CORPO que é dado por vós”?. Ora, se Cristo nos dá Seu Corpo, como se entenderá que o Corpo para nada serve? A resposta está no entendimento de que o corpo como matéria – a hylé dos gregos – nada é sem a alma. E para corroborar este ponto de vista, a Escritura diz que Deus “criou o Homem e a Mulher, macho e fêmea os criou; e OS ABENÇOOU E LHES DEU ESSE PRECEITO: CRESCEI E PROLIFICAI E POVOAI A TERRA”. Portanto, a resposta à aparente contradição está no fato de que devemos guardar o nosso Corpo como o Templo do Espírito Santo. E se o Corpo é um Templo santo, então O SANTO virá até ele e o santificará. Essa é a nossa doutrina; isto é Tantra].

**A *Luxúria* corresponde ao *Ar*, e é oposta à *Justiça*.**

**4 - A PREGUIÇA**

A ***Preguiça***levará o Aspirante errante para uma espécie de quietismo que lhe fará considerar a perfeição no banal amor de Deus, na inação da Alma, e na ausência de toda obra exterior, nada mais. Ele ficará indiferente aos sofrimentos dos Seres à sua volta, se ele os percebe, nada fará para aliviá-los, estimando que os males aos quais estão submetidos são resultados proporcionais aos seus erros passados. Enfim, ele se desinteressará de si mesmo, entregando-se à Providência para facilitar seu acesso à

perfeição moral, e considerará a ***Ignorância***como um caminho tão seguro quanto o ***Conhecimento***.

**A *Preguiça* corresponde ao *Fogo* (invertido) e se opõe à *força***.

**5 - A INVEJA**

A ***Inveja***levará o pseudo-iniciado a desejar, não somente os primeiros lugares e as falsas honras, mas também não hesitará em retardar e, muitas vezes, impedir o avanço de outro, se ele vê neste outro uma superioridade que possa eclipsar a sua. Ele manterá o abafador sobre as doutrinas, ensinamentos, livros e documentos suscetíveis de prejudicar seus interesses. Ele não deixará de querer possuir tudo o que os outros possuem, considerando como uma ofensa haver algo que ele não possa ter, mesmo se ele estiver decidido a não se servir disso, tendo em vista que tal coisa lhe é intelectualmente oposta.

**A *Inveja*  se opõe à *Caridade a qual* corresponde ao *Sal Princípio*.**

**6 - A IRA**

A ***Cólera***se manifestando no *Aspirante*, faz com que ele perca o controle de si mesmo. Seu autoritarismo e sua atividade exacerbada não lhe permitirão admitir que seus semelhantes sejam mais bem aquinhoados que ele. Seus julgamentos serão tão prematuros quanto definitivos, e sua impaciência o levará a tratar com rudeza os fracos, os ignorantes. E se ele tiver a infelicidade de ser odioso (forma mais tenebrosa ainda de ***Inveja***), seus pseudo-conhecimentos poderão fazer dele um mago negro.

**A *Cólera* se opõe à *Esperança, a qual* corresponde ao *Mercúrio Princípio*.**

**7 - O ORGULHO OU SOBERBA**

É denominado pai de todos os Vícios, com Justa razão. Em nosso ocultista incipiente, o ***Orgulho***levará a se imaginar moralmente superior a todo o profano, porque intelectualmente ele é mais rico. Ele se imaginará, vaidosamente, possuidor de segredos e de ensinamentos que foram revelados somente a ele, imaginar-se-á

predestinado a uma preeminência certa, justificada por seus méritos. Além disso, afirmará seguidamente ter sido este ou aquele personagem importante ou célebre em pseudo-vidas anteriores. De todo este clima, ele adquirirá um sólido e orgulhoso desprezo por aquilo que chama de humanidade, e estará na impossibilidade de perceber, seguidamente dissimuladas na banalidade destas existências modestas, almas de elite mil vezes superiores à sua. Em resumo, no Passado, no Presente e no Futuro, ele é aquele a quem tudo é devido e que, por consequência, pode tudo exigir.

**O *Orgulho* se opõe à *Fé***, **a qual** **corresponde ao *Enxofre Princípio.***

**Sete *Vícios***duplicam os **Sete *Pecados Capitais***e, são deles, uma espécie de frutos.

**Ei-los: a *Imprudência*, fruto da Avareza; a *Intemperança,* fruto da Gula; a *Injustiça*, fruto da Luxúria; a *Covardia*, fruto da Preguiça; o *Ódio*, fruto da Inveja; a *Presunção,* fruto da Cólera; a *Ignorância*, fruto do Orgulho**. Portanto, o Homem é punido *por onde ele peca...*

**C - AS DUAS CRISTALIZAÇÕES ESPIRITUAIS:**

Trataremos à parte as duas ***Virtudes Tenebrosas***, que se opõem às duas ***Virtudes Sublimais****,* evocadas no capítulo precedente.

Como vimos, a ***Cegueira*** *e a* ***Ignorância***se opõem à *I****nteligência***, que é a ***Prata dos Sábios*,** e o ***Erro*** *opõe-se* à ***Sabedoria***, o ***Enxofre***ou ***Ouro dos Sábios***.

**8 - A CEGUEIRA OU IGNORÂNCIA**

Esta Potência Tenebrosa tira o discernimento dos Espíritos, coloca-nos na impossibilidade de perceber, dentre as espécies ou objetos materiais, aquele que se referem aos polos opostos do Bem e do Mal, da Luz e das Trevas.

Ela nos obtura o sentido oculto das palavras, nos vela irremediavelmente o esoterismo e o sentido superior dos textos, nos faz preferir “a *letra que mata* ao espírito que vivifica”. Particularmente, ele nos impede de acessar o sentido profundo das Escrituras cristãs, ou de qualquer Livro Santo, quando se trata de outra religião.

De fato, ela reina absoluta na Alma de todo materialista, de todo ateu, quando eles assim o são por um ato deliberado de sua vontade, e também por uma descida progressiva em direção à ***Cegueira ou Ignorância***, em conseqüência de um deixar-se levar consciente.

Ela nos vela as *realidades espirituais* dissimuladas sob as *aparências,* e pode-se dizer que, por ela, as Verdades Eternas tornam-se inacessíveis ao Homem Errante.

**9 - O ERRO**

Esta Potência Tenebrosa nos leva à confusão interior, nos tira o sentido do Bem e do Mal, do Justo e do Injusto, do Belo e do Feio. Nestes domínios, toda discriminação desaparece pouco a pouco. Ela se torna mais grave quando nos obscurece o sentido do ***verídico***e do ***autêntico***em matéria religiosa.

**Pelo Erro**, o Aspirante perdido não está mais em condições de perceber o que lhe é útil, e então a Alma caminha em direção às Trevas espirituais, dificilmente podendo vislumbrar um retorno por seus próprios meios.

Na impossibilidade de distinguir o que ele perdeu - a aptidão de apreciar claramente a situação - o Aspirante perdido tomará facilmente o Mal pelo Bem, e imaginará, obstinadamente estar no caminho da Luz, mesmo estando no das Trevas. É na Alma do satanista ou do luciférico que esta Potência Tenebrosa brilha e irradia-se com maior amplitude.